

TOPA UM FILMINHO? UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA ALÉM DO ENTRETENIMENTO

Área Temática: Cultura

Coordenadores da Ação: Dr^a. Mariana Sbaraini Cordeiro¹, Dr. Luiz Adriano Gonçalves Borges²

Autor: Eduardo Cesar Amancio³, Ermínia de Fátima Malagodi⁴, Manuela Soares Kapp⁵, Maria Isabel Iijima⁶

RESUMO: Neste trabalho buscou-se explorar o importante papel que o cinema pode assumir no que se refere às análises críticas e à influência que essa produção cultural tem. Para tanto, foram organizados encontros, nos quais eram debatidos temas previamente planejados e filmes relacionados a esses temas. Tais encontros ocorriam semanalmente, com a participação de alunos da universidade e comunidade externa e tinham como objetivo ampliar e aprofundar tanto o conhecimento que o aluno já tinha sobre o assunto quanto o seu posicionamento ético sobre tais temas. Durante as discussões, observou-se uma relevante troca de informações e incorporação de conhecimentos relacionados aos diversos temas tratados, e ao cinema propriamente dito.

Palavras-chave: Cinema, Ensino, Extensão, Ferramentas de aprendizado.

1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais os projetos de extensão vem sendo difundidos dentro das universidades, pois possuem dimensões mais participativas e também reflexivas, propiciando uma aproximação entre a universidade e a sociedade. A construção de uma universidade mais sintonizada e comprometida com os problemas da sociedade precisa ser projetiva e emancipatória e deve cultivar a razão crítica e a arte de gestar os valores inalienáveis da condição humana (MORIN, 2000). Logo, a extensão universitária tende a criar um elo entre comunidade acadêmica e sociedade. Ao interagir com a realidade, a extensão se apropria do conhecimento popular e das necessidades reais da sociedade, o que possibilita de certo modo, construir um conhecimento voltado a soluções de problemas.

¹ Doutora, UTFPR - Toledo, marianacordeiro@utfpr.edu.br.

² Doutor, UTFPR – Toledo, luizborges@utfpr.edu.br

^{3, 4, 5, 6} Engenharia Civil, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fluxo de Pro-Autores
de Extensão
das Universidades Públicas
de São Paulo

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



A realização de um projeto de extensão baseado em histórias projetadas nas telas provém da facilidade do cinema de mexer com as emoções, bem como tratar de diferentes assuntos e estimular o senso crítico visto que nesse sentido, o cinema é um recurso passível de oferecer fontes inesgotáveis para reflexão social, histórica e filosófica. (SOUZA et al.). Assim, o projeto UTFPR-Pipoca busca promover a interação entre os estudantes de diferentes cursos dentro da Universidade e de pessoas externas a ela, bem como caracterizar diferentes problemas sociais discutindo-se melhores soluções para eles, visando formar pessoas mais responsáveis e capazes de questionar, perceber e avaliar de forma coerente e ética questões intrínsecas à sociedade.

Com base nessas informações, o projeto de extensão UTFPR-Pipoca foi criado na UTFPR campus de Toledo – PR em 2015 como um desdobramento de outro projeto de extensão, “Literatura na Engenharia”. Por meio de uma metodologia alternativa, o projeto visa levantar reflexões, questionamentos e inquietações diante de assuntos que possam abalar uma sociedade ou um determinado grupo de pessoas buscando assim, ampliar o senso crítico e ético sobre essas questões.

Desde a implementação do projeto são ofertadas turmas no primeiro e segundo semestre letivo. Há 15 vagas mais a participação dos dois ou três alunos moderadores, que são alunos que já participaram do projeto anteriormente. Os alunos participantes do projeto recebem um certificado ao final com uma carga horária que pode ser usada para cumprir os créditos em atividades especiais em cultura. Neste trabalho, será apresentada a aplicação da etapa do projeto durante o primeiro semestre de 2016.

2 DESENVOLVIMENTO

Cada encontro foi pensado e elaborado de maneira a proporcionar uma análise técnica das obras e ao mesmo tempo uma análise sociocultural dos enredos de tais obras. A escolha dos filmes procurou estabelecer temas específicos para cada encontro, ou seja, filmes com os quais poderiam ser debatidas perspectivas diferentes sobre o mesmo assunto. Como exemplo, poderia ser citado o encontro cujo tema era a Segunda Guerra Mundial. Os filmes escolhidos, *O resgate do soldado Ryan*, *A vida é bela*, *A lista de Schindler* e *Flores do Oriente*, permitiram o debate do tema de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pro-fatores
de Extensão
das Universidades Públicas
do Sul do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



diferentes perspectivas, visto que retratavam a realidade de cidadãos de países diferentes com ideologias diferentes.

Cada encontro aborda uma problemática diferente, e os filmes eleitos são os que melhor representavam o tema (Tabela 01), de maneira a estabelecer um bom diálogo durante as reuniões. A fim de atingir esse objetivo, esses filmes devem satisfazer alguns critérios, dentre eles: não ser uma obra já vista repetidamente por muitos; não ser muito antiga; não estar em cartaz e ser uma obra que permitisse aprofundar discussões sobre o tema proposto.

Tabela 01 – Encontros realizados

| Data | Tema | Filmes |
|-------|----------------------------------|---|
| 06/04 | Indicações Oscar de melhor filme | <i>Spotlight; Argo; O jogo da imitação; Gladiador; Histórias cruzadas.</i> |
| 13/04 | Segunda Guerra Mundial | <i>O resgate do soldado Ryan; A vida é bela; A lista de Schindler; Flores do Oriente.</i> |
| 20/04 | Trabalhos de Alfonso Cuarón | <i>O labirinto do Fauno; Filhos da esperança; Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban; O assassino de Richard Nixon; Gravidade.</i> |
| 27/04 | Suspense/thriller | Plano de voo; Quando um estranho chama; O lobo atrás da porta; O silêncio dos inocentes; O colecionador de ossos. |
| 04/05 | Ditaduras sul-americanas | A história oficial; Banho de sangue; O que é isso companheiro; Zuzu Angel; Condor. |
| 11/05 | Prostituição | Bruna surfistinha; Filhos do sol; Mistérios da carne. |
| 18/05 | Teste de Bechdel | O sorriso de Monalisa; Pra sempre Alice; Erin Brockovich; Garota Interrompida; A cor púrpura. |
| 25/05 | Animação/comédia | Divertida Mente; Todo poderoso; Os Croods; O auto da Compadecida; As férias de Mr. Been; Esposa de mentirinha. |

Fonte: os autores (2017)

Ao final de cada encontro, foi realizada uma dinâmica sempre relacionada ao tema proposto para a semana. Essas dinâmicas possuíam várias atividades elaborados pelos moderadores do grupo e requeriam dos participantes tanto conhecimentos sobre os filmes em questão, quanto do tema propriamente dito. Cada participante tinha um tempo para expor sua opinião técnica sobre os filmes, argumentar e debater o tema, assim como mesclar o conteúdo com notícias, obras literárias ou cinematográficas, acontecimentos históricos, ou ainda, com qualquer outra interface que o participante achasse interessante. A cada encontro foi atribuída uma pontuação aos participantes. Ao final, a equipe vencedora ganhou ingressos para ir, com o grupo todo, ao cinema assistir a um lançamento.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL



Fórum de Pro-Reitores
das Universidades
Públicas
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

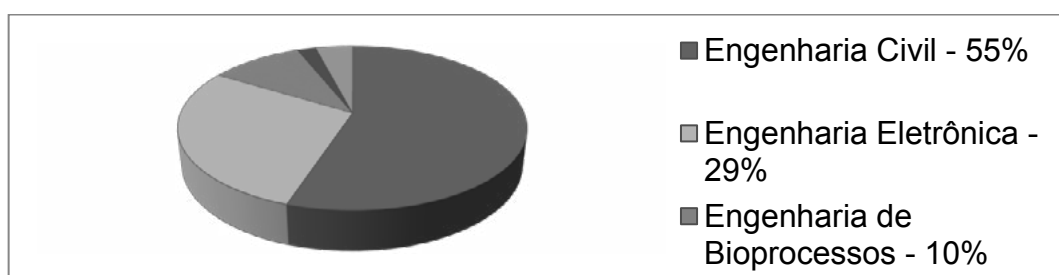
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Como o produto gerado por este tipo de projeto não consiste em algo tangível, promoveu-se a análise dos resultados através da observação quanto à evolução dos participantes. Inicialmente os acadêmicos apenas relataram suas opiniões. Todavia, com o decorrer dos encontros, eles foram estimulados a buscar informações complementares que os auxiliassem na ampliação do plano de análise dos filmes. Foram incentivados, por exemplo, que os participantes pesquisassem informações como a ficha técnica assim como o contexto histórico, político e social da obra. Com isso, as discussão ganharam um caráter mais crítico e exigente.

Constatou-se também que os estudantes passaram a avaliar de forma mais cuidadosa as expressões de valores e ideais repassadas pela indústria cinematográfica. Além disso, a troca de opiniões realizada durante os encontros tornou possível a análise do tema através de diferentes perspectivas, uma vez que a compreensão de cada um sobre o assunto poderia desenvolver-se por diferentes vertentes.

A Figura 1 apresenta a porcentagem de participação por curso do Campus. Ressalta-se também, dos 17 alunos atendidos em 2016, 15 eram universitários e 2 do ensino médio da rede estadual, ou seja, durante o projeto houve a inserção da comunidade escolar local.

Figura 1 – Porcentagem representativa dos cursos.



Fonte: os autores (2017)

Como observado a partir do desenvolvimento do projeto, percebe-se a importância dos estudos culturais dentro da Universidade. Aqui, deve-se entender o estudo não somente como o conhecimento adquirido em sala de aula, em seu ambiente tradicional, mas também, a troca de informações adquirida pela prática, intrínseca do projeto de extensão.

Segundo os conceitos introduzidos por Souza *apud* Ribeiro (Cinema e sociedade: resistência e jogos de poder) a extensão deve iniciar-se dentro de si mesma, na Universidade, e posteriormente avançar para além dos limites dos seus muros, promovendo transformações das condições sociais de dominação.

Segundo Hennington *apud* Rodrigues *et al.* (2013) dentre os principais pontos que caracterizam os projetos de extensão universitária está a relação estabelecida entre a instituição de ensino e a sociedade. Esta ligação é desenvolvida através da aproximação, pela troca de conhecimentos entre professores, alunos e população, e o desenvolvimento da aprendizagem a partir de práticas cotidianas.

Nesse sentido, o projeto mostrou-se totalmente adequado e satisfatório, uma vez que, como apresentado anteriormente, houve o interesse na inclusão da comunidade estudantil local. Apesar do número da participação externa ser relativamente pequeno em detrimento ao número de alunos participantes da própria Universidade, ressalta-se que a inclusão foi pensada e realizada de maneira gradual e evolutiva, como proposto por Calipo *apud* Rodrigues *et al.*: “Sobre essa análise, o autor nos mostra que a extensão universitária deve se agregar a comunidade de forma prática e evolutiva a fim de expor os conhecimentos aprendidos durante a vida acadêmica” (2013, p. 141-148).

Quanto ao cinema, Kellner (2001) afirma que este não deve ser visto somente como uma ferramenta de entretenimento inocente, mas, como um veículo para impor determinadas ideologias. Desta forma, percebe-se o valor das instituições de ensino quanto ao papel de conscientizar e formar indivíduos críticos, que possam compreender o real teor das mensagens.

Os fatores apontados por Kellner foram os principais pontos que levaram os professores e moderadores do projeto ao incentivo pela busca por informações complementares. Como exposto anteriormente, esta ação gerou resultados positivos, como uma leitura mais crítica sobre os temas e conseqüentemente a ampliação do horizonte de expectativas desse aluno diante de uma obra cinematográfica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o escopo de cursos ofertados na UTFPR são da área de engenharia, os alunos durante sua graduação não possuem em sua grade de disciplinas espaço para discussões sobre temas relevantes e que os circundam diariamente. Por essa



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pro-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
de Curitiba

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



razão, muitos procuram o projeto UTFPR Pipoca tanto como um espaço para buscar um posicionamento diante de temas polêmicos como uma oportunidade para ampliar esse posicionamento, uma vez que é na interação, na troca de opiniões que o aluno consegue construir e efetivar sua identidade como um sujeito crítico e construtor da sua história.

Com o relato de vários dos alunos que participaram em uma ou mais edições do projeto de extensão UTFPR-Pipoca, pode-se perceber que os objetivos de melhorar a comunicação e a formação de um posicionamento mais crítico foram atendidos, gerando assim um incentivo ainda maior para que o projeto se estenda cada vez mais e com uma maior participação da sociedade externa à UTFPR.

REFERÊNCIAS

CASTRO, L.M.C. (2004) **A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores**. Tese (Doutorado em saúde) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2004. Disponível em:

<http://www.anped.org.br/sites/default/files/resources/CASTRO_Luciana_A_universidade_a_extens_o_e_produ_o_de_conhecimentos_emancipadores.pdf> Acesso em 30 jul. 2016.

FRANCO, M. Hipótese-cinema: múltiplos diálogos. **Revista Contemporânea de educação**, v. 5, n. 9, p. 8-23, 2010. Disponível em:

<<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/viewFile/1597/1445>>. Acesso em 29 jul. 2016.

KELLNER, D. **A Cultura da Mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

RIBEIRO, R. M. C. A Extensão Universitária como Indicativo de Responsabilidade Social. **Revista Diálogos: pesquisa em extensão universitária**, Brasília, v.15, n.1, p.81-88, 2011.

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N.; NETO, I. F. P. Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**. Aracaju. v.1, n.16, p.141-148, 2013.

SANTOS, S.R.M. A concepção de transformação social e de emancipação na extensão universitária: em busca de novos rumos. In: **Anais da SIEPE – Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**, p.,1-9, 26-30 Out. 2009. Disponível em: <http://anais.unicentro.br/siepe/isiepe/conferencia_abertura.pdf>. Acesso em 30 jul. 2016.

SOUZA, F.F., BRANCALEONE, C. **Cinema e sociedade: Resistência e jogos de poder**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL



Fórum de Pro-fatores
do Estado
das Universidades Públicas
do Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX